

# MÉTODOS E TÉCNICAS PARA A GESTÃO DA CRIATIVIDADE E DA INOVAÇÃO EM EMPREENDIMENTOS AMAZÔNICOS

Lorena da Silva Mota de Cristo <sup>8</sup>

Vitória de Aguiar Rego <sup>9</sup>

Flávio de São Pedro Filho <sup>10</sup>

Haroldo de Sá Medeiros <sup>11</sup>

## RESUMO

A gestão da criatividade e da inovação tornou-se uma peça fundamental no cenário global dos negócios, sendo uma abordagem estratégica que impulsiona o desenvolvimento e a sustentabilidade das organizações. A Amazônia, vasta e diversa, é uma fonte inesgotável de desafios e oportunidades para as empresas que buscam não apenas sobreviver, mas prosperar de maneira sustentável em um ambiente em constante transformação. Como objetivo, o presente trabalho aborda demonstrar quais são as metodologias e técnicas disponíveis que podem auxiliar na gestão da criatividade e da inovação em organizações amazônicas. A presente pesquisa será guiada como um estudo aplicado, de abordagem qualitativa descritiva e exploratória, com procedimento bibliográfico. A inclusão de métodos participativos, que envolvam a comunidade local e respeitem seus saberes tradicionais, é essencial. Então o tema abordado pauta pela responsabilidade social e ambiental, visando não apenas o progresso econômico, mas também a preservação da biodiversidade e o respeito aos direitos das comunidades locais.

**Palavras chaves:** Sustentabilidade. Organizações amazônicas. Técnicas. Métodos.

## 1 INTRODUÇÃO

A gestão da criatividade e da inovação tornou-se uma peça fundamental no cenário global dos negócios, sendo uma abordagem estratégica que impulsiona o desenvolvimento e a sustentabilidade das organizações. No contexto específico das organizações amazônicas, essa gestão assume contornos singulares, dada a riqueza cultural, ambiental e econômica da região. A Amazônia, vasta e diversa, é uma fonte

---

<sup>8</sup>Acadêmica do Curso de Administração, na Fundação Universidade Federal de Rondônia. E-mail: [llorenassilva9696@gmail.com](mailto:llorenassilva9696@gmail.com)

<sup>9</sup>Acadêmica do Curso de Administração, na Fundação Universidade Federal de Rondônia. E-mail: [vitoriaaguiarr73@gmail.com](mailto:vitoriaaguiarr73@gmail.com)

<sup>10</sup>Pós-Doutor em Gestão e Economia. Doutor em Administração pela USP. Docente da Disciplina Contabilidade e Análise de Custos / UNIR. Email: [flavio1954@gmail.com](mailto:flavio1954@gmail.com)

<sup>11</sup>Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Doutor em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). E-mail: [haroldo.medeiros@unir.br](mailto:haroldo.medeiros@unir.br)

inesgotável de desafios e oportunidades para as empresas que buscam não apenas sobreviver, mas prosperar de maneira sustentável em um ambiente em constante transformação. Nessas circunstâncias, surge o seguinte questionamento de pesquisa: Como a utilização das metodologias e técnicas disponíveis podem auxiliar na gestão da criatividade e da inovação em organizações amazônicas?

Para a obtenção de respostas à indagação, a pesquisa traz como objetivo geral, apresentar metodologias e técnicas disponíveis que podem auxiliar na gestão da criatividade e da inovação em organizações amazônicas, visando a maximização dos lucros e a redução de custos operacionais das empresas, e como objetivos específicos: Apresentar as diferentes técnicas utilizadas na gestão da criatividade e da inovação e discutir a relação entre criatividade, inovação, sustentabilidade e seus efeitos na área econômica nas organizações amazônicas.

A região amazônica tem um reconhecimento mundial por sua vasta e única biodiversidade, desafios diversos e cultura rica. Neste ponto, os empreendimentos amazônicos enfrentam seguidos pontos que criam dificuldades que vão desde pontos logísticos até a preservação amazônica. No entanto, a criatividade e a inovação surgem como elementos fundamentais para impulsionar o desenvolvimento sustentável e a competitividade dessas organizações.

A realização deste estudo se faz crucial para preencher essa lacuna no conhecimento e oferecer insights práticos para os gestores e líderes de organizações amazônicas. Ao investigar como as metodologias e técnicas disponíveis podem ser aplicadas de forma eficaz na gestão da criatividade e da inovação, este estudo visa fornecer orientações específicas e práticas que possam ser implementadas no contexto regional.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Ao considerarmos o cenário específico das organizações amazônicas, percebemos que a abordagem tradicional necessita de adaptações sensíveis. Neste âmbito, seguindo a linha de Drucker (2002) para que a gestão seja eficaz devemos ter um olhar para sua harmonia, logo ela necessita de adequações que sejam condizentes com seu ambiente atual, assim tendo sua evolução em diferentes ambientes.

A diversidade, característica marcante da região amazônica, é apontada por Robinson (2010) como um catalisador natural da criatividade, sendo essencial incorporar essa dimensão na metodologia de gestão. Nesse sentido, a gestão da inovação em

organizações amazônicas não deve apenas refletir modelos convencionais, mas, como salientado por Christensen (1997), requer uma abordagem flexível e adaptável. Logo, utilizando-se da ferramenta da inovação, ela traz consigo a necessidade de ousar, ajustar e fazer uma evolução constante.

Ao explorar a interseção entre a gestão da criatividade, inovação e a realidade amazônica, busca-se compreender como a cultura local e a biodiversidade podem ser integradas aos processos de gestão, conforme Amabile (1998) em um ambiente que é favorável, a criatividade evolui, tal ambiente seria considerado favorável, se ele fizesse uma valorização as diferentes perspectivas e incentiva as expressões individuais dos indivíduos.

## **2.1 Gestão da criatividade e inovação na Amazônia**

Amabile (1998), a promoção de um ambiente de trabalho que encoraje a experimentação e valorize as contribuições individuais é uma técnica essencial, uma vez que em um ambiente em que os colaboradores se sentem confortáveis a exporem suas ideias, a criatividade é ainda mais estimulada.

A aplicação de métodos de brainstorming, conforme proposto por Osborn (1957), que destaca a importância de sessões colaborativas para a geração de ideias inovadoras. Ele argumenta que quando utilizamos o pensamento criativo, temos que entender que ele é um processo coletivo, e assim o brainstorming funciona como uma ferramenta essencial e poderosa, para que seja feita a liberação da mente coletiva.

A gestão da criatividade também pode se beneficiar da aplicação de metodologias mais estruturadas, como a abordagem de design thinking, que preconiza a compreensão empática dos usuários e a prototipagem iterativa para encontrar soluções inovadoras, conforme sugerido por Brown (2008) O design thinking além de ser uma abordagem com o enfoque no ser humano, integra assim as necessidades do ser humano, as possíveis capacidades da tecnologia e exigências para o sucesso do negócio.

Peter Drucker (2002) ressalta que “a inovação é a força específica e o recurso específico do empreendedor”, enfatizando a necessidade de estratégias inovadoras para enfrentar os desafios peculiares do ambiente empresarial.

Nas organizações amazônicas, onde a biodiversidade e a riqueza cultural são características marcantes, a gestão da criatividade se torna ainda mais crucial. Amabile (1998) destaca que “a criatividade é mais propícia a florescer quando há uma valorização da diversidade de perspectivas”, sinalizando a importância de integrar a pluralidade de conhecimentos e experiências presentes na região.

A gestão da inovação nas organizações amazônicas não pode prescindir da consideração cuidadosa das questões ambientais e sustentáveis. Como defendido por Christensen (1997), “a inovação bem-sucedida exige não apenas ideias ousadas, mas também a capacidade de ajustar e evoluir constantemente”, destacando a necessidade de alinhar as práticas inovadoras com a preservação ambiental, uma pauta crucial na Amazônia.

A visão de Robinson (2010) sobre a criatividade como resultado da diversidade, aliada às considerações de Drucker (2002) e Christensen (1997), reforça a ideia de que a gestão da criatividade e inovação nas organizações amazônicas não é apenas uma estratégia competitiva, mas uma abordagem essencial para a sobrevivência e prosperidade. Este estudo busca, portanto, aprofundar a compreensão dessa importância intrínseca, destacando como a gestão eficaz desses elementos pode moldar o sucesso e a sustentabilidade das organizações na Amazônia.

Criatividade, inovação e sustentabilidade se entrelaçam nas organizações amazônicas ecoa com a perspicaz visão de Peter Drucker, que destaca que “a inovação é a ferramenta específica dos empreendedores, o jeito deles explorarem a mudança como uma oportunidade para um negócio ou serviço diferente”. Nesse cenário, a ligação entre criatividade e inovação se torna um fator crucial para a adaptação e sucesso das organizações na Amazônia.

Christensen (1997) destaca que “a inovação bem-sucedida pede não só ideias ousadas, mas também a habilidade de ajustar e evoluir constantemente”. Assim, a inovação nas organizações amazônicas não pode ignorar sua responsabilidade ambiental, sendo crucial alinhar as práticas inovadoras com a sustentabilidade, como ressaltado por diversos especialistas na área ambiental.

A visão integral da relação entre criatividade, inovação e sustentabilidade nas organizações amazônicas não é só um desafio, mas uma oportunidade única para impulsionar o desenvolvimento econômico enquanto se preserva o patrimônio natural e cultural da região. Este artigo busca, portanto, aprofundar essa conversa, identificando as sinergias entre esses elementos para o benefício não apenas das organizações, mas também da preservação ambiental e social na Amazônia.

### 3 METODOLOGIA DO PREPARO

A presente pesquisa será guiada como um estudo aplicado, de abordagem qualitativa descritiva (SIENA; DE OLIVEIRA; BRAGA, 2020). Caracteriza-se assim como exploratória, com procedimento bibliográfico.

A Pesquisa exploratória foi utilizada, pois as pesquisadoras tentaram compreender, identificar os problemas existentes no tema abordado, e gerar hipóteses sobre o estudo. A pesquisa exploratória foi combinada com a abordagem bibliográfica e qualitativa, integrando esses métodos sob a perspectiva de Habermas, assim, permitiram ser integradas para alcançarem uma compreensão mais ampla sobre o tópico. Buscando oferecer uma contribuição considerável para a compreensão da gestão da criatividade, inovação e sustentabilidade nas organizações amazônicas, incitando assim uma interpretação crítica e reflexiva do fenômeno outrora assim com intuito de não apenas entender o que já era de conhecimento, mas também explorar e gerar novas perspectivas sobre o assunto abordado.

Quanto ao enfoque na abordagem qualitativa descritiva, é seguindo a proposta de Siena; De Oliveira; e Braga (2020). Tal escolha metodológica vem a permitir uma análise minuciosa e profunda das distintas técnicas de gestão da criatividade e inovação em organizações da Amazônia, com a finalidade de compreender a complexidade do tema.

Caracterizada como pesquisa exploratória, os procedimentos adotados estão a indicar a intenção de compreender, identificar problemas e elaborar hipóteses sobre o tema em análise. Essa abordagem exploratória é primordial para explorar novas perspectivas, e assim compreender a dinâmica da gestão da criatividade e inovação nas organizações amazônicas.

É adotado como parte interveniente da metodologia, os procedimentos de revisão bibliográfica, pois este método envolve a análise abrangente da literatura existente sobre gestão da criatividade, inovação e suas relações com a sustentabilidade em organizações da Amazônia. A revisão bibliográfica colabora para o embasamento teórico da pesquisa e fundamentação das análises.

Essa análise e abordagem do conteúdo é vista como uma ferramenta essencial para explorar e interpretar o material coletado, assim como seu conteúdo textual para identificar tendências, padrões e relações entre as diferentes técnicas abordadas. A integração da abordagem bibliográfica com o método qualitativo, combinados, não apenas visam compreender o conhecimento existente sobre o tema, mas também procura

explorar novos horizontes e gerar insights qualitativos relacionados à gestão da criatividade, inovação e sustentabilidade nas instituições amazônicas.

## 4 RESULTADOS

Foi utilizada para chegar aos resultados artigos presentes no Google Acadêmico em conjunto nesta análise a perspectiva Habermasiana, Através de um esforço direcionado para a compreensão não apenas do objeto de estudo, mas também de suas implicações no contexto organizacional. Atingindo assim a gestão da criatividade e inovação é uma área crucial para o desenvolvimento e sucesso de uma organização em um ambiente dinâmico.

Implementando também metodologias e técnicas específicas para o ambiente pode ter vários efeitos positivos, impactando na eficiência operacional, na cultura organizacional, trazendo consigo adaptação a mudanças, aumento da eficiência, engajamento dos colaboradores, competitividade no mercado e entre outros benefícios.

### 4.1 Técnicas utilizadas na gestão da criatividade e da inovação.

Envolvendo uma variedade de técnicas que as organizações podem empregar para gerar ideias inovadoras, a implementação bem-sucedida de soluções criativas, logo mais, apresentamos algumas das técnicas utilizadas em uma organização para que tenha esse efeito, tendo os seus especificativos apontados conjuntamente no Quadro 1 abaixo.

Quadro 1 - Especificativos das técnicas relevantes. Fonte: Elaborado pelos autores.

<b>Técnicas</b>	<b>Especificativos</b>
<b>Brainstorming</b>	Técnica de geração de ideias em grupo, os participantes são incentivados a contribuir livremente.
<b>Design Thinking</b>	Abordagem centrada no usuário que enfatiza definição, ideação, prototipagem e teste para resolver problemas de forma inovadora.
<b>Laboratórios de Inovação</b>	Espaços dedicados à criatividade e experimentação, onde as equipes podem colaborar e desenvolver ideias inovadoras.
<b>Mapa da Empatia</b>	Diretamente do design thinking ajuda a entender melhor as necessidades e perspectivas dos usuários.

Neste sentido, a adoção de metodologias e técnicas para a gestão da criatividade e inovação não apenas impulsiona a capacidade de uma organização de criar soluções únicas, mas também cria uma cultura que favorece a adaptabilidade e o sucesso em longo prazo. O quadro foi utilizado para explicitar cada assunto, assim mostrando o motivo de serem utilizados.

#### **4.2 Análise da gestão da criatividade e da inovação nas organizações amazônicas**

Sob a luz da perspectiva de Habermas, a análise corroborada e exploratória revela insights significativos quanto a importância da gestão da criatividade e inovação nas organizações amazônicas. Correlacionando com diversos elementos fundamentais das técnicas analisadas, foram interpretados os resultados obtidos na óptica da comunicação ideal. No Quadro 2, os elementos-chave e seus destaques evidentes trazem uma visão ampla das dimensões essenciais da gestão da criatividade e inovação na região amazônica:

- **Ambiente Favorável à Criatividade:** se destaca o encorajamento da experimentação e a liberdade para expressar ideias como sendo elementos essenciais para incentivar a criatividade. Na perspectiva de Habermas, esses aspectos promovem uma comunicação aberta e inclusiva, onde todos os membros da organização contribuem livremente.
- **Abordagem Colaborativa com Brainstorming:** Essa ferramenta é valiosa para geração de ideias e a importância da colaboração na inovação ressalta o quanto importante é a comunicação coletiva na busca por soluções criativas na organização. Sob a perspectiva de Habermas enfatiza-se a importância de um diálogo participativo e igualitário para alcançar o consenso e a eficácia na resolução de problemas da empresa.
- **Metodologias Estruturadas como Design Thinking:** Na visão de Habermas, essas metodologias ressaltam a importância da compreensão recíproca, e da consideração das necessidades dos diversos stakeholders. Essa abordagem centrada no ser humano e a integração de necessidades e tecnologia simbolizam uma preocupação com a compreensão empática dos usuários e a adaptação às demandas do mercado.
- **Valorização da Diversidade:** Destaca-se a importância da pluralidade de perspectivas e a integração de conhecimentos e experiências como um fator-chave para estimular a criatividade e a inovação. Sob a ótica de Habermas, a valorização

da diversidade promove um ambiente de diálogo pluralista, onde diferentes visões de mundo são reconhecidas e respeitadas.

Quadro 2: Elementos chaves e seus evidentes destaques.

Elementos Chaves	Destaques evidentes
<b>Ambiente Favorável à Criatividade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encorajamento da experimentação.</li> <li>• Liberdade para expressar ideias.</li> <li>• Elemento essencial para a criatividade.</li> </ul>
<b>Abordagem Colaborativa com Brainstorming</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ferramenta valiosa para geração de ideias.</li> <li>• Pensamento criativo como processo coletivo.</li> <li>• Importância da colaboração na inovação.</li> </ul>
<b>Metodologias Estruturadas como Design Thinking</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordagem centrada no ser humano.</li> <li>• Integração de necessidades e tecnologia.</li> <li>• Estratégia eficaz para a inovação.</li> </ul>
<b>Valorização da Diversidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Importância da pluralidade de perspectiva e integração de conhecimentos e experiências.</li> </ul>
<b>Considerações Ambientais e Sustentáveis</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajuste constante, evolução e necessidade de alinhar inovação com preservação ambiental.</li> </ul>
<b>Criatividade, Inovação e Sustentabilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessário essa relação crucial para adaptação e sucesso.</li> <li>• Desafio e oportunidade para desenvolvimento econômico e preservação ambiental.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelos autores.

- **Considerações Ambientais e Sustentáveis:** A necessidade de ajuste constante, evolução e alinhamento da inovação com a preservação ambiental destaca a importância de uma abordagem sustentável na gestão da criatividade e inovação. Habermas ressaltaria a necessidade de uma comunicação transparente e responsável, que leve em conta os impactos sociais e ambientais das práticas organizacionais.
- **Criatividade, Inovação e Sustentabilidade:** A relação fundamental entre criatividade, inovação e sustentabilidade se apresenta como um desafio e uma oportunidade para o desenvolvimento econômico e preservação ambiental na região amazônica. Sob a perspectiva de Habermas, essa relação enfatiza a importância de uma



comunicação ética e responsável, que promova o bem-estar social e ambiental, principalmente dentro da organização.

Resultados esses, que destacam a importância da criação de um ambiente comunicativo que promova a liberdade, o entendimento mútuo e a participação igualitária. A valorização da diversidade e a abordagem colaborativa espelham a preocupação com a inclusão de diferentes perspectivas quanto às tomadas de decisões, conforme recomendado por Habermas. Além de, a atenção às considerações ambientais e sustentáveis repercute com a necessidade de garantir uma comunicação que considere não apenas os interesses imediatos, mas em conjunto a preservação de recursos das futuras gerações.

#### **4.3 Relação entre criatividade, inovação e sustentabilidade nas organizações amazônicas.**

Estando a relação sob a luz da perspectiva de Habermas, os resultados dos dados ressaltam uma interligação intrínseca entre criatividade, inovação e sustentabilidade nas organizações amazônicas. Essa conexão pode ser interpretada conforme os critérios dos pensamentos propostos por dois autores: Peter Drucker (2002) e Christensen (1997), associada aos princípios hermenêuticos.

Sob a ótica de Habermas, correlacionando aos pensamentos propostos dos autores afincados percebemos então que: A visão de Peter Drucker (2002), este que considera a inovação como a ferramenta dos empreendedores, alinha-se com a exigência de explorar mudanças como oportunidades para novos modelos de negócios ou serviços na região amazônica. Desse modo, essa visão promove uma comunicação que busca o entendimento mútuo e a concordância de interesses, possibilitando que os empreendedores se envolvam em um diálogo aberto e inclusivo com seus colaboradores e demais partes interessadas ali.

Por seu lado, a visão de Christensen (1997) destaca não apenas a necessidade de ideias ousadas, mas também a capacidade de ajustar e evoluir continuamente, ressaltando a importância de alinhar práticas inovadoras com a sustentabilidade. Essa abordagem, na perspectiva de Habermas, enfatiza a importância da responsabilidade ética e da transparência na comunicação organizacional, garantindo que as práticas inovadoras estejam em acordo com os interesses da comunidade e do meio ambiente.

Em síntese, os resultados indicam que a inter-relação entre criatividade, inovação e sustentabilidade nas organizações amazônicas é tanto um desafio considerável quanto

uma oportunidade única. Sob a ótica de Habermas, essa relação ultrapassa o mero desafio e se torna um imperativo ético, moldando estratégias competitivas que promovem não apenas o desenvolvimento econômico, mas também a preservação ambiental e cultural na região. Essa abordagem, alinhada com os princípios hermenêuticos, destaca a importância de uma comunicação transparente, inclusiva e responsável, que fomente o entendimento mútuo e a colaboração para o bem comum.

## 5 CONCLUSÃO

A gestão da criatividade e inovação nas organizações amazônicas deve ser pautada pela responsabilidade social e ambiental, visando não apenas o progresso econômico, mas também a preservação da biodiversidade e o respeito aos direitos das comunidades locais.

A inclusão de métodos participativos, que envolvam a comunidade local e respeitem seus saberes tradicionais, é essencial. Além disso, a promoção de parcerias entre organizações, comunidades e instituições de pesquisa pode impulsionar o desenvolvimento de soluções inovadoras, levando em consideração a interconexão entre os aspectos socioeconômicos e ambientais da região.

Com base nos resultados obtidos e na análise da inter-relação entre criatividade, inovação e sustentabilidade nas organizações amazônicas, diversas aplicações das ferramentas analisadas podem ser sugeridas para pesquisas futuras. Neste sentido, algumas delas seriam um modelo teórico ou prático que abordaria a gestão da criatividade, inovação e sustentabilidade de forma holística e sinérgica nas organizações amazônicas, estudos de caso em diferentes setores, avaliação de impacto ambiental e social, explorar como as organizações amazônicas podem se beneficiar de redes de colaboração entre empresas e investigar o papel das políticas públicas na promoção da criatividade, inovação e sustentabilidade nas organizações amazônicas. Tais sugestões podem contribuir para uma compreensão mais profunda dos desafios e oportunidades relacionados aos temas que foram abordados no presente artigo.

## REFERÊNCIAS

AMABILE, TM (1998). **Como matar a criatividade**. Harvard Business Review, setembro/outubro, 77-87

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano. **Promovendo um ambiente favorável a criatividade das organizações**. RAE -Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 38, n. 2. 1998

BROWN, T. (2008). **Design thinking**. Harvard Business Review.  
CHRISTENSEN, C.M., 1997, The Innovator's Dilemma, Harvard Business School Press.

CLARK, D., (2004). Peter Drucker, the Knowledge Worker

Dave Gray, Sunni Brown, & James Macanufo. (2010). **Gamestorming: A Playbook for Innovators, Rulebreakers, and Changemakers**.

DRUCKER, Peter F. **The discipline of innovation**. Harvard Business Review, 2002  
FREITAS FILHO, L. Gestão da inovação: teoria e prática para implantação. São Paulo: Atlas, 2013.

HABERMAS, Jürgen. **Teoria de la acción comunicativa**. Madrid, Taurus. v. I e 2, 1987

KELLEY, T., & Littman, J. (2001). **The art of innovation: Lessons in creativity from IDEO**, America's leading design firm.

LIMA, Valdeson Amaro; DE SÃO PEDRO FILHO, Flávio; MULLER, Carlos André Da Silva.

**Metodologia Para Capacitação Em Inovação Com Sustentabilidade**.

OSBORN, A. F. (1953). Applied imagination: Principles and procedures of creative problem solving.

PEARSON EDUCATION DO BRASIL.  
**Criatividade e inovação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ROBINSON, Ken. **O Elemento-Chave**. Ediouro, 2010.

SIENA, Osmar; DE OLIVEIRA, Clésia Maria; BRAGA, Aurineide Alves. **Manual para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos**: projeto, monografia, dissertação e artigo. Revista de Administração e Negócios da Amazônia, v. 12, n. 1, p. 172-320, 2020.